

# MICROSCÓPIO

Escrevi eu, há tempos, num destes comentários, pasteurizar, em vez da forma corrente pasteurizar. Alguns estranharam a cousa e, entre elles, um leitor de Uruguaiana deu-se o trabalho de pedir-me lhe esclarecesse o caso, pois, não sendo lícito alterar os nomes próprios estrangeiros, de Pasteur sómente se poderia tirar pasteurizar.

Esta não é, evidentemente, uma secção de consulta e, muito menos, uma secção de consultas gramaticais. Faz-se-me, porém, o pedido com tal gentileza, que, não tendo eu outro modo de o atender, vou abrir uma excepção.

Realmente, Pasteur é Pasteur e a ninguém cabe o direito de modificar o nome do grande sábio francês. Mas Pasteur não se pronuncia exactamente como se escreve: o grupo eu tem um som inteiramente estranho à nossa lingua e toa mais ou menos como o o tremado ou o dígrafo œ do alemão. De maneira que, lendo o termo pasteurizar à portuguesa, deturpamos o nome do sábio, não na escrita, mas na pronúncia; e, proferindo-o à francesa, não empregamos, em verdade, uma palavra vernácula, pois não existe em português o fonema correspondente.

Procurou-se, pois, outro caminho para chegar ao termo vernáculo significativo da esterilização relativa que se obtém mediante uma temperatura de 70 a 75° e immediato resfriamento. Tanto o nome próprio Pasteur, como o nome comum francês pasteur vêm do latim pastor, que deu, em português, pastor. Portanto, se Pasteur corresponde a pastor, a pasteuriser, pasteurisation devem corresponder, no vernáculo, pasteurizar, pasteurização.

Note-se que isto não é invenção minha. O grande filólogo português Gonçalves Viana aconselhou, em suas "Apostillas", pasteurizar e seus derivados, em vez de pasteurizar, etc. Cândido de Figueiredo refere-se ao fato em seu conhecido dicionário. Pedro A. Pinto dá a preferência a pasteurizar, em seu "Dicionário de Termos Médicos". Finalmente, o "Grande e Novissimo Dicionário da Língua Portuguesa", de Laudelino Freire, a mais completa e recente obra no género, também regista pasteurizar e seus derivados.

Parece-me ser isto quanto baste para justificar a forma por mim empregada.